

ATIVIDADES LÚDICAS EM ESPAÇO DE PRODUÇÃO DE SABER: POSSIBILIDADES E LIMITES EM EXPERIÊNCIAS PIBIDIANAS

Caroline Rosane Nilson¹

Roberta Schmith²

Adriana Regina Sanceverino³

Denise Knorst da Silva⁴

Resumo: O presente trabalho apresenta uma análise das observações e da participação das autoras em atividades desenvolvidas no Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID) da Universidade Federal da Fronteira Sul/UFFS/*Campus* Erechim/RS a partir do Subprojeto de Pedagogia: Alfabetização e Alfabetização Matemática nos Anos Iniciais do Ensino Fundamental. Objetiva refletir sobre os limites e possibilidades, dos(as) professores(as), do 1º e 4º ano do ensino fundamental no desenvolvimento de atividades lúdicas durante o processo de ensino e aprendizagem. Problematisa a escassez de atividades lúdicas para a produção de saberes discentes em sala de aula. Apresentam, com base nas observações iniciais das autoras, bem como de suas inserções, na referida turma, as seguintes hipóteses: há precariedade na produção dos saberes docentes no tocante ao desenvolvimento de atividades no processo de ensino que possam se constituir, de forma lúdica, para possibilitar a aprendizagem dos(as) alunos(as); as dificuldades de saber ensinar a partir de fatores, como: a falta do entendimento de como aplicar estratégias didático-pedagógicas, específicas para possibilitar o desenvolvimento da criatividade dos(as) alunos(as) no processo de ensino e aprendizagem; a falta de formação continuada do(a) professor(a); a compreensão da realidade em que seus(uas) alunos(a) vivem; o conhecimento e habilidades básicas que estes trazem, de seu cotidiano, como fatores que podem balizar o conteúdo e atividades que o(a) professor(a) pode desenvolver em sala de aula. Como procedimentos metodológicos, iniciamos com o levantamento bibliográfico por meio de consultas a livros e artigos disponíveis em acervos públicos ou meios em eletrônicos. Nas atividades realizadas no PIBID, durante a observação das aulas do(a) professor(a) regente, observamos as dificuldades no tocante a insuficiência de atividades que envolvam a ludicidade como prática didático-pedagógica que possibilitem potencializar a aprendizagem dos(as) alunos(as). Como aporte teórico buscamos sustentação em MONTEIRO, 2002; MOYSÉS, 1994; REGO, 2011, entre outros.

-
- 1 Acadêmica da 2ª Fase do Curso de Graduação em Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul/UFFS - Campus Erechim/RS e bolsista Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - (PIBID/MEC/CAPES), edital CAPES O61/2013. Subprojeto Pedagogia da UFFS – Campus Erechim. carolnilson@gmail.com. PIBID
 - 2 Acadêmica da 2ª Fase do Curso de Graduação em Pedagogia da Universidade Federal da Fronteira Sul/UFFS - Campus Erechim/RS e bolsista Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência - (PIBID/MEC/CAPES), edital CAPAS 061/2013. Subprojeto Pedagogia da UFFS – Campus Erechim. robertaschimith@hotmail.com. PIBID
 - 3 Professora da UFFS / Campus Erechim e Coordenadora do PIBID/MEC/CAPES Subprojeto Pedagogia da UFFS – Campus Erechim. adriana.sanceverino@uffs.edu.br. Orientadora.
 - 4 Professora da UFFS / Campus Erechim e Coordenadora do PIBID/MEC/CAPES Subprojeto Pedagogia da UFFS – Campus Erechim. denise.silva@uffs.edu.br. Orientadora.

Resultados parciais evidenciam que o(a) sem uma formação, com vistas a qualificar, continuamente, as práticas docentes, para esse nível de ensino, como saberes que carecem do conhecimento e desenvolvimento de atividades que se constituam de forma lúdica, é impossível qualificar o processo de ensino e aprendizagem.

Palavras-chaves: Iniciação à Docência; Ludicidade; Anos Iniciais Ensino Fundamental.